

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMDEMA DO MÊS DE MAIO DE 2015

1 No dia 12 (doze) de maio de 2015 (dois mil e quinze), às 14h30min (quatorze horas e
2 trinta minutos) na sala de palestras do Parque Ecológico Danilo Santos de Miranda,
3 reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente
4 (COMDEMA) com a presença de 18 (dezoito) integrantes, a saber: A presidente Thais de
5 Sousa Celentano representante da UNIRP, 1º Vice Presidente Jane Pugliesi, 2º Vice
6 Presidente Paulo César de Jesus e representante da AAMA, Alexandre Batista do Carmo
7 secretário executivo do COMDEMA e representante da Secretaria Municipal do Meio
8 Ambiente, Felício Antonio Siqueira Filho representante da Secretaria Municipal de
9 Planejamento, Flor de Liz Mendes de Seixas representante da Secretaria Municipal de
10 Obras, João André do Amaral representante da Secretaria Municipal de Agricultura e
11 Abastecimento, Roseli Lorena Leonel e Cláudio Raymundo Zironi representantes do
12 SeMAE, Sandra Maria Corrêa Miller e Andréa Celeste de Araújo Petisco representantes
13 da Secretaria do Meio Ambiente do Estado, Vera Márcia Pagotto Gomes e Rafael Ceron
14 Rissoli representantes da CETESB, Narciso Santos Costa representante do Instituto
15 Florestal da Secretaria Estadual do Meio Ambiente, André Luiz Sanches Navarro
16 representante da Secretaria de Recursos Hídricos, Saneamento e Obras – Departamento
17 de água e esgoto – DAEE, Douglas William Hakini Soares representante do Sindicato da
18 Indústria da Construção Civil do Estado de SP – SINDUSCOM, Marcelo Mansano de
19 Moraes representante da Associação Comercial e Empresarial de SJRP – ACIRP,
20 Vanessa Veyko Aoki representante da Secretaria Municipal de Saúde e os convidados
21 Daniela Rocha Alves e Ricardo Quiterio Sartori representantes da Secretaria Municipal do
22 Meio Ambiente e Urbanismo, Flávia Longhi e Gabriella Nunes de Souza representantes
23 da Empresa Arco Verde, Rodolfo Neugebauer representante da AAMA e Washington
24 Carvalho representante do Rio Preto Sustentável. Justificaram a ausência: Emerson
25 Mioransi representante da Polícia Ambiental do Estado, Lucíola Guimarães Ribeiro
26 representante da Secretaria de Recursos Hídricos, saneamento e obras – Departamento
27 de água e esgoto – DAEE, Adriana Regina Generoso representante da FATEC, Adriana

28 Pereira Barbosa representante da OAB e Fábio Renato Amaro da Silva representante do
29 Sincomerciariorios. O secretário executivo do COMDEMA e representante da Secretaria
30 Municipal do Meio Ambiente Alexandre Batista do Carmo faz a abertura da reunião e
31 encaminha a ATA do mês de abril para assinaturas junto com a lista de presença.
32 Alexandre Carmo fez a leitura do ofício encaminhado pela CETESB, referente à
33 solicitação do Comdema aos Termos de Compromissos de Recuperação Ambiental-
34 TCRAs do Município. O engenheiro agrônomo da CETESB Rafael Ceron apresenta uma
35 palestra sobre TCRAs, que são necessários para a reparação de danos ambientais e
36 mencionou a importância mundial da CETESB e todas as funções e competências do
37 órgão. A presidente Thais de Souza Celentano indagou quanto tempo é permitido para o
38 cumprimento do TCRA e Rafael disse que pode se recuperar a Reserva Legal em até 20
39 (vinte) anos, mas atentou ao uso do bom senso de acordo com o tamanho da área ou
40 número de mudas a serem plantadas. Thais também perguntou sobre a transferência da
41 responsabilidade do responsável por esse cumprimento. Rafael respondeu que a
42 responsabilidade nesse caso passa para os herdeiros, pois a reparação dos danos é
43 transferível. Paulo César de Jesus mencionou o caso Aupherville em que o dono faleceu e
44 que então a reparação de danos deve ser reparada por seus herdeiros se foi realmente
45 ele quem assinou o TCRA. Rafael ainda abordou como é definida a quantidade de mudas
46 a serem plantadas no local e que a recuperação pode ser extrapolada em até 6 (seis)
47 vezes para vegetações mais fracas e exemplificou o caso do desassoreamento do Rio
48 Preto que para ganho ambiental o tamanho da área de recuperação é duplicada de
49 acordo com uma resolução da Secretaria do Meio Ambiente do Estado. Abordou também
50 sobre a necessidade dos TCRAs em reflorestamentos de Reservas Legais e a
51 manutenção de 20% (vinte por cento) de áreas permeáveis nas construções de
52 loteamentos. André Luiz Sanchez Navarro falou sobre a diferenciação da competência na
53 supressão de árvores e que não é só responsabilidade da CETESB. Rafael disse que a
54 Prefeitura também é responsável por isso, além de mencionar que a CETESB não
55 autoriza mais supressão em passeios públicos, sendo essa uma competência apenas da
56 Prefeitura. E que dos 40 (quarenta) Municípios que a CETESB gerência, apenas a

57 Prefeitura de Catanduva tem competência para fazer Licenciamentos Ambientais. Após
58 isso, Washington disse que as APPs do Rio Preto não estão de acordo com a lei
59 municipal de 150 (cento e cinquenta) metros de APP e nem mesmo em alguns trechos
60 existe a margem de 30 (trinta) metros que estabelece a lei na esfera estadual. Intervindo,
61 Sandra Maria Correa Miller indagou se há brechas que beneficiariam a Prefeitura de
62 Catanduva na questão do Licenciamento, já que a mesma se autofiscalizaria. Rafael disse
63 que não, pois a CETESB também fiscaliza lá e que a Prefeitura pode licenciar apenas
64 empreendimentos de baixo e médio impacto. Rafael também sugeriu que a Prefeitura de
65 Rio Preto se capacitasse para realizar o licenciamento, porque seria um relacionamento
66 mais estreito da Prefeitura com a população. Gabriella Nunes perguntou sobre a
67 manifestação ambiental (certidões de uso de solo) para a Prefeitura dizer se está apta ou
68 não a fazer licenciamentos. Rafael explicou que o certo seria a Prefeitura ter um
69 profissional para fazer as análises prévias, mas a opção que a Prefeitura tem é falar que
70 não tem um corpo técnico capacitado e que a CETESB é que deve fazer isso. Rafael
71 aproveitou para falar sobre as dificuldades que a Agência tem, pois são 5 (cinco) técnicos
72 da CETESB para cuidar de 40 (quarenta) municípios na agenda verde. Rafael retorna
73 para a palestra, agora exemplificando algumas controvérsias ocorridas em Rio Preto,
74 como o corte de árvores da Praça Cívica para construção da Nova Rodoviária. Elucidou
75 que essa ação gerou um TCRA de 2.675 (duas mil seiscentos e setenta e cinco) mudas
76 de árvores, mas a CETESB autorizou, pois cumpriu o que a lei permite. Infelizmente teve
77 que cortar as árvores porque é uma obra pública, viária e de interesse do povo, mas a
78 Prefeitura deve reparar esse dano plantando mudas referentes a essas árvores cortadas
79 na área do Seth, onde formará uma pequena floresta. O valor da multa se não for
80 reparado o dano é de R\$ 31.084,48 (trinta e um mil e oitenta e quatro reais e quarenta e
81 oito centavos) e que tem que ser paga até 2018 (dois mil e dezoito). Alexandre aproveitou
82 e falou que inclusive já foram plantadas essas mudas no local. Após o comentário, Paulo
83 César de Jesus perguntou o que ocorreria se não houver a recuperação após esse
84 período de 4 (quatro) anos e Rafael respondeu que a Prefeitura deve replantar as mudas
85 até chegar ao numero devido, pois o simples fato do plantio não quer dizer que o dano foi

86 reparado, mas sim apenas quando as árvores plantadas forem capazes de se manter
87 sozinhas, garantindo o sucesso da recuperação. Continuando a palestra, Rafael explicou
88 que após a vistoria verificam-se todos esses pontos para só então ser expedido o ofício
89 de cumprimento do TCRA. Paulo perguntou também sobre a fiscalização do uso de
90 espécies nativas no plantio para recuperação de áreas. Rafael disse que é estipulado o
91 número de mudas e as espécies que devem ser plantadas no local em uma lista que
92 consta no processo e que quando ocorre à fiscalização estes itens são averiguados.
93 Cláudio Raymundo Zironi comentou sobre um reflorestamento que presenciou, onde
94 houve o TCRA da CETESB para o SEMAE em que o SEMAE deveria plantar 26.000
95 (vinte e seis mil) mudas. Claudio Zironi explicou ainda que o próprio SEMAE fez a
96 licitação para a contratação da empresa que faria o plantio. Neste contrato estava previsto
97 o plantio das mudas e manutenção como: limpeza, adubação, cercamento da área contra
98 invasão de gado e que ainda o SEMAE colocou um fiscal da própria empresa para cuidar
99 do local, além da contratação de um agrônomo particular para o suporte e
100 acompanhamento, através da emissão de relatórios mensais até a expedição do
101 documento da CETESB onde constava o cumprimento do termo. Rafael disse que isso é
102 importante, mas que também tem o pessoal da CETESB para fiscalizar. Paulo questiona
103 que houve o aceite de um termo de 800 (oitocentas) mudas, mas que só havia sido
104 plantado 500 (quinhentas), pois não caberiam todas as mudas sem adensar o
105 espaçamento entre elas, além do problema da falta de diversidade de espécies, uma vez
106 que não há espécies suficientes nos viveiros de mudas para tal diversificação. Rafael
107 disse que isso pode ocorrer, pois é impossível contar muda por muda para conferir a
108 quantidade de espécies exatas plantadas no local fazendo então uma amostragem para
109 estimar a quantidade média e que algumas árvores, mesmo que exóticas, se estiverem
110 saudáveis não devem ser retiradas do local, pois já estão inseridas com sucesso na área
111 e o que vale é a recuperação do local, este é o fator essencial, elucidando assim sobre o
112 uso do bom senso para expedir o cumprimento de um TCRA. Rafael também atentou para
113 as outras formas de compensação ambiental como a transferência de solo de floresta
114 para outras áreas, bancos de sementes e outros meios. Continuou a palestra explicando

115 que se o TCRA não for cumprido pode-se aplicar multa de R\$1.000 (um mil reais) por falta
116 de relatórios obrigatórios, além de mais multas a partir de R\$10.000 (dez mil reais) para o
117 não cumprimento do TCRA. Paulo indagou sobre o erro em plantio de árvores da mesma
118 espécie e em fila. Rafael falou que realmente não se deve fazer isso devido à proliferação
119 de possíveis pragas ou doenças que afetariam essas árvores da mesma espécie e do fato
120 da heterogeneidade que deve ser aplicada no plantio em recuperação ambiental. Rafael
121 Ceron falou sobre os 40% (quarenta por cento) de plantio de árvores pioneiras e tardias
122 para manter a futura floresta e do controle de gramíneas, adubação, replantio e uso da
123 serra pilera nas mudas. A palestra sobre os TCRAs foi finalizada às 15:50 (quinze horas e
124 cinquenta minutos). Ao final da palestra Washington começou a questionar os
125 representantes da CETESB sobre o ofício não foi respondido em relação à lista dos
126 TCRAs que foram expedidos para a Prefeitura de São José do Rio Preto. Vera Márcia
127 Pagotto disse que pode não ter ficado claro quais processos eles requereram. Washington
128 disse que em uma reunião anterior, esse assunto foi discutido por mais de duas horas e
129 que não entende como que não ficou claro esse requerimento dos TCRAs, já que foi uma
130 reunião em que se falou somente sobre esse assunto. A presidente Thais interveio e disse
131 que solicitará um ofício para saber todos os processos de TCRAs que foram expedidos
132 para a Prefeitura de Rio Preto para encaminhar, identificar e usar essas informações.
133 André Luiz Sanchez Navarro esclareceu que a lei de acesso à informação é de vinte dias
134 para o fornecimento de informações. Rafael Ceron disse que existe um banco de dados
135 em aberto e que todos os TCRAs são públicos e estão disponíveis para vistas na Agência
136 da CETESB. A presidente Thais disse que precisa saber quais os processos para tomar
137 iniciativas. Vera Márcia Pagotto indaga se a Prefeitura tem acesso a esses dados e
138 Alexandre disse que não sabe. Por fim, Thais disse que agendará uma reunião com o
139 Falco sobre os ofícios e verá o que pode ser feito e que também discriminará quais
140 TCRAs que querem avaliar. Andréa Celeste de Araújo Petisco disse que quer a cópia
141 desses dois ofícios mesmo sem ter resposta. A presidente Thais disse que será enviado a
142 cópia desses ofícios a todos os conselheiros e do andamento na reunião. O próximo
143 assunto da pauta é a eleição do COMDEMA ou a recondução, neste sentido ela deixa em

144 aberto e pergunta se existem conselheiros interessados em participar da mesa diretora.
145 Não havendo interesse, Thais coloca em votação a recondução da diretoria e todos os
146 conselheiros presentes aprovam a permanência da diretoria atual. Thais Celentano diz
147 que continuará então frente à mesa diretora e que a composição permanecerá. Thais
148 também comentou sobre sua forma de trabalho e que prefere fazer um trabalho cauteloso
149 para ter o controle das atividades e ganhar aliados. Enfatizou também que a reunião com
150 a Prefeitura será na semana que vem e que terá respostas e que os documentos (TCRA)
151 sobre a CETESB será agendado uma reunião. Thais também perguntou ao Alexandre
152 sobre o andamento da Semana do Meio Ambiente. Alexandre Batista do Carmo disse que
153 está tudo sendo providenciado e que o esboço da semana ficou da seguinte maneira: dias
154 28 e 29 (vinte e oito e vinte e nove) de maio haverá um curso no DER chamado 1º
155 (primeiro) no local, onde serão explicados procedimentos de primeiros socorros com
156 cargas perigosas e que está aguardando a quantidade de inscitos para ver se irá divulgar
157 o curso ou se não haverá necessidade. Dia 30 (trinta) haverá uma atividade na FATEC,
158 onde irá ocorrer um Simpósio sobre o Meio Ambiente durante todo o dia. Dia 01 (primeiro)
159 será a abertura oficial no auditório do SENAC. Washington então esclarece que o
160 convidado para a abertura Andreus não poderá comparecer e está verificando outro nome
161 para a abertura oficial do evento e abordou outro assunto a respeito da transmissão do
162 filme 'A Lei a Água' no dia 11 (onze) de junho, às 19:00 (dezenove horas) no SESC e no
163 dia 21 (vinte e um) de maio na UNESP. A presidente Thais atentou para o patrocínio da
164 COPFAC e da UNIRP para a confecção de 25 (vinte e cinco) fotos em tamanho A3 e
165 coloridas para ilustração na Semana do Meio Ambiente. Sandra Maria Miller perguntou se
166 é possível utilizar o logo que criaram para o COMDEMA na abertura da Semana do Meio
167 Ambiente. A presidente Thais confirmou que pode fazer o lançamento oficial do logo do
168 COMDEMA na abertura da Semana. Dando continuidade à programação da Semana,
169 Alexandre continuou esclarecendo que no dia 02 (dois) haverá atividades na Praça Rui
170 Barbosa com tendas e mesas para apresentação de projetos e que a reserva do local e
171 dos equipamentos já foi efetuada e está tudo certo. Ocorrerão no local filmes
172 institucionais, apresentação de projetos de algumas escolas municipais de Rio Preto,

173 apresentação musical de alunos entre outras atividades. E que à noite no Cursinho
174 Alternativo ocorrerá apresentação do projeto Rio Preto Vivo com vídeos e debates.
175 Washington sugeriu o uso da Tribuna Livre para uso público e indicou uma palestra rápida
176 com o Professor Samir da UNESP sobre o uso da água e dos recursos hídricos. A
177 presidente Thais atentou sobre o fato de que são apenas mais alguns dias para fechar a
178 programação da Semana e que se houverem indicações para serem feitas que sejam
179 feitas logo. Alexandre também explicou que a divulgação da Semana do Meio Ambiente
180 será feita de forma eletrônica e não haverá divulgação impressa. Washington alertou para
181 focar na divulgação a partir do dia 20 (vinte). Alexandre concordou e continuou a explicar
182 sobre a programação dizendo que dia 03 (três) ocorrerá uma ação preventiva juntamente
183 com a CETESB para a aferição do nível de carbono nos veículos da prefeitura e a tarde
184 acontecerá um debate na UNESP sobre Lixo Eletrônico. No dia 13 (treze) terá atividade
185 da UNIP com o plantio de mudas no Jardim Antunes, na Zona Norte de Rio Preto. Felício
186 Antonio Siqueira Filho perguntou se há prevenção na questão da fumaça do transporte
187 público. Alexandre esclareceu que há uma lei em que todos os veículos da frota a diesel
188 municipal têm que fazer testes de fumaça regularmente. Vera Márcia Pagotto aproveitou
189 para falar que o Falco sugeriu fazer um trabalho de conscientização com os ônibus que
190 vem de fora com alunos de outras cidades nas universidades para orientação. Houve
191 interesse de todos os presentes devido ao grande numero de ônibus antigos de outras
192 Prefeituras que transportam alunos para as faculdades de Rio Preto e emitem muita
193 fumaça preta. Vera aproveitou para falar que no site da CETESB tem um link para fazer a
194 denuncia sobre fumaça preta e Jane Pugliese propôs fazer uma fiscalização em um dia
195 na Semana do Meio Ambiente. Washington propôs colocar o projeto feito no bairro são
196 Marcos na programação da Semana do Meio Ambiente com o uso de maquetes e
197 explicações sobre o projeto. Alexandre atentou mais uma vez que a programação para a
198 Semana deve ser feita até sexta feira para focar apenas na divulgação do evento. Paulo
199 César de Jesus sugeriu fazer um trabalho com animais e doações, além da
200 conscientização para cuidados com estes. Alexandre disse que não vê problemas desde
201 que haja todos os cuidados necessários para não ter fuga ou riscos para esses animais. A

202 presidente Thais disse que a Semana está praticamente fechada então e que está tudo
203 certo. André Luiz Sanchez Navarro abordou outros temas e após o debate sobre a
204 Semana, sugeriu iniciativas para fortalecer a ação dos Conselhos Municipais do Meio
205 Ambiente devido à importância de colocar esses Conselhos Municipais como órgãos mais
206 atuantes e fortes em questões como o Licenciamento ambiental. Andréa Celeste de
207 Araújo aproveitou o assunto e sugeriu convidar representantes do IBAMA para participar
208 como convidados no COMDEMA. Segundo ela, o Conselho irá aprender com eles, porque
209 o IBAMA pode esclarecer muita coisa já que atuam e chegam a ramos que o Conselho
210 não atinge. A presidente Thais disse que mandará um ofício para o IBAMA com o convite
211 para participação nas reuniões do CONDEMA. Por fim, Flavia Longhi indagou sobre a
212 possibilidade de alguém querer substituir o Fernando Fonseca e o Humberto Scandiuzzi
213 para participar da Comissão no grupo de trabalho socioambiental dos córregos Borá e
214 Canela. A presidente Thais perguntou então quem estaria interessado para substituir os
215 dois conselheiros. Houve interesse por parte do André Navarro e da Andréa Petisco em
216 participar. Flavia Longhi esclareceu que as reuniões da Comissão da Arco Verde para
217 sugestões serão periódicas e acontecerão após, ou antes, das reuniões do COMDEMA.
218 André Navarro e Andréa Petisco confirmaram o interesse novamente para participação da
219 Comissão. A presidente Thais encerrou a reunião as 16h30minh (dezesesseis horas e trinta
220 minutos). Lavrando-se a presente ata por mim, Alexandre Batista do
221 Carmo_____ e assinada por todos os presentes abaixo nominados e
222 referenciados.

Alexandre Batista do Carmo

Marcelo Mansano de Moraes

Andrea Celeste de Araujo Petisco

Andre Luiz Sanchez Navarro

João André do Amaral

Claudio Raymundo Zironi



Felício Antonio Siqueira Filho

Roseli Lorena Leonel

Flor de Liz Mendes de Seixas

Sandra Maria Corrêa Miller

Jane Pugliesi

Thais de Sousa Celentano

Narciso Santos Costa

Vanessa Veyko Aoki

Paulo César de Jesus

Vera Marcia Pagotto Gomes

Continuação da ata da reunião ordinária de maio de 2015 (folha de assinaturas)